

2009

Balanço Social





**"Podemos ter chegado em diferentes navios, mas hoje
estamos todos no mesmo barco."**

Martin Luther King



ÍNDICE GERAL

Introdução	4
Painel de bordo	5
Situação e evolução	6
Capítulo 1 – Recursos Humanos	9
Capítulo 2 – Remunerações e Encargos	23
Capítulo 3 – Higiene e Segurança	28
Capítulo 4 – Formação Profissional	29
Capítulo 5 – Relações Profissionais	31
Breve Glossário	32

Nota: Os quadros dos capítulos 1 a 5 encontram-se ordenados de acordo com a numeração dos formulários disponibilizados pela DGAEP, sendo que para os quadros 5, 8, 14.1, 16, 19-21, 24-25 e 32 não existe, por parte do II, dados a registar.

Capa: Edifício do Instituto de Informática.

Introdução

O Balanço Social constitui um instrumento indispensável de planeamento e gestão dos recursos humanos, permitindo a identificação de um conjunto de dados informativos que evidenciam, quantitativa e qualitativamente, o grau de eficiência dos investimentos sociais e dos programas de acção que visem a realização pessoal e profissional dos trabalhadores.

O documento que se apresenta inclui, o tratamento estatístico dos dados de recursos humanos, designadamente em termos de distribuição de efectivos, admissões, mobilidade, promoções/progressões, absentismo, encargos e formação.

Esta informação permite caracterizar socialmente a organização, avaliar o seu potencial humano e analisar a sua evolução.

Instituto de Informática, 31 de Março de 2010

Painel de bordo

Efectivos	
Taxa de enquadramento (pessoal dirigente/effectivos globais)	10,64%
Taxa de Tecnicidade (sentido restrito)	50,53%
Taxa de Tecnicidade (sentido lato)	72,34%
Taxa de Tecnicidade de informática	64,36%
Taxa de pessoal administrativo	14,36%

Estrutura habilitacional	
Peso dos efectivos com habilitação inferior ao 9º ano	4,26%
Peso dos efectivos com 9º ano ou equivalente	14,89%
Peso dos efectivos habilitado com o 11º, 12º ano ou equivalente	21,81%
Peso dos efectivos com bacharelato	2,66%
Peso dos efectivos com licenciatura	53,19%
Peso dos efectivos com mestrado ou doutoramento	3,19%

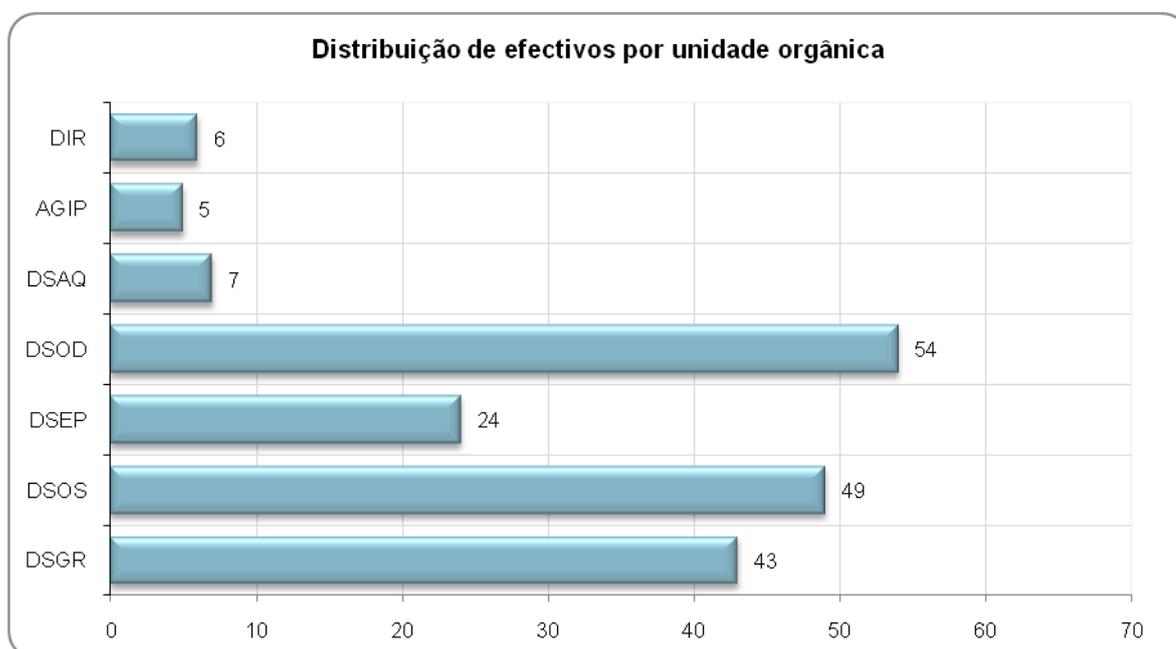
Estrutura etária	
Nível etário médio (anos)	47,47
Peso dos efectivos dos 20 aos 29 anos	1,06%
Peso dos efectivos dos 30 aos 39 anos	27,13%
Peso dos efectivos dos 40 aos 49 anos	21,28%
Peso dos efectivos dos 50 aos 59 anos	44,15%
Peso dos efectivos dos 60 aos 69 anos	6,38%

Estrutura de antiguidades	
Nível médio de antiguidade (anos de serviço na função pública)	23
Peso dos efectivos até 5 anos de antiguidade	1,60%
Peso dos efectivos com 5 a 14 anos de antiguidade	28,19%
Peso dos efectivos com 15 a 24 anos de antiguidade	21,28%
Peso dos efectivos com 25 a 34 anos de antiguidade	28,19%
Peso dos efectivos com 35 ou mais anos de antiguidade	20,74%

Situação e Evolução

Distribuição de efectivos

Distribuição de efectivos por unidade orgânica		Total	%
DIR	Direcção	6	3,19%
AGIP	Gabinete de Apoio e Gestão Integrada de Projectos	5	2,66%
DSAQ	Direcção de Serviços de Arquitectura, Segurança e Qualidade	7	3,72%
DSOD	Direcção de Serviços e Organização e Desenvolvimento	54	28,72%
DSEP	Direcção de Serviços de Engenharia e Produção	24	12,77%
DSOS	Direcção de Serviços de Operações e Serviços	49	26,06%
DSGR	Direcção de Serviços de Gestão de Recursos	43	22,87%
TOTAIS		188	100,00%



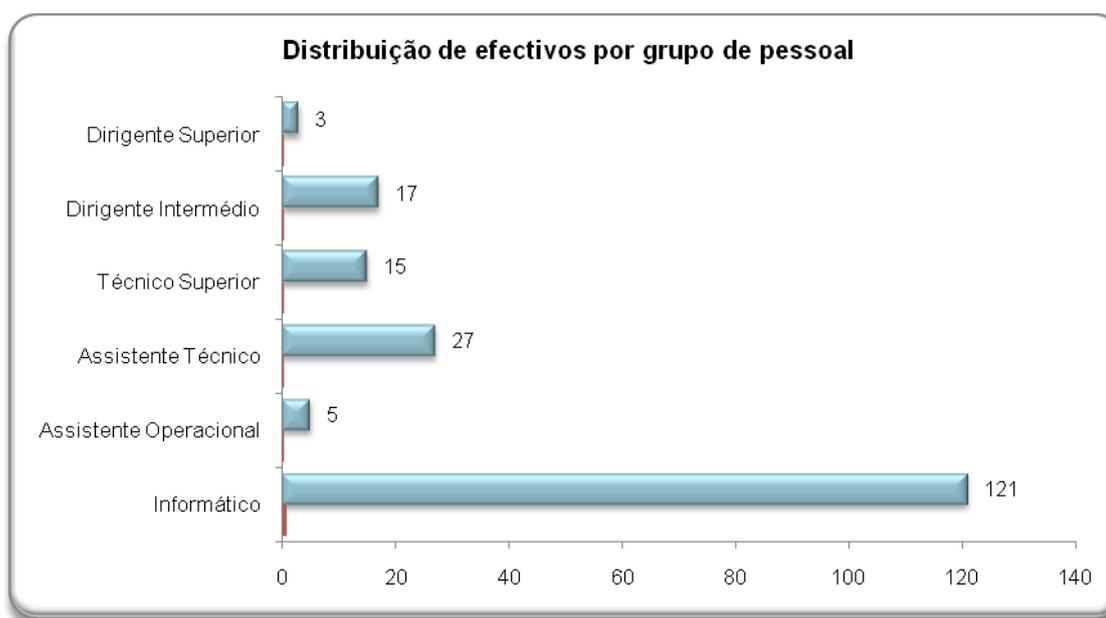
O número total de trabalhadores no Instituto de Informática (II), em 31 de Dezembro de 2009, é de 188.

Pela natureza e missão do II, a unidade orgânica que apresenta maior número de trabalhadores é a Direcção de Serviços de Organização e Desenvolvimento, com 54 trabalhadores, correspondendo a 28,72% do total de efectivos.

Atendendo à taxa de enquadramento de cada grupo de pessoal, no cômputo geral dos trabalhadores, verifica-se que cada grupo apresenta, no ano de 2009, os seguintes valores absolutos e relativos:

Distribuição de efectivos por grupo de pessoal

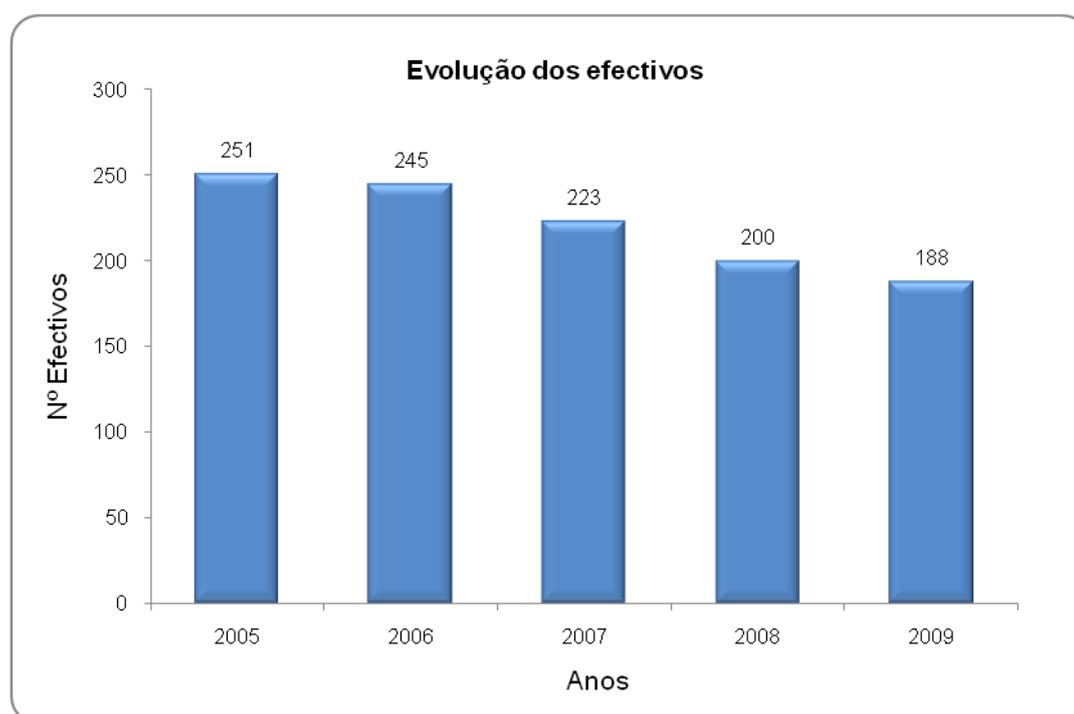
Grupo de Pessoal	Valores Absolutos	Valores Relativos
Dirigente Superior	3	1,60%
Dirigente Intermédio	17	9,04%
Técnico Superior	15	7,98%
Assistente Técnico	27	14,36%
Assistente Operacional	5	2,66%
Informático	121	64,36%
TOTAL	188	100,00%



Na distribuição dos efectivos por grupo de pessoal os informáticos destacam-se, representando 64,36% (121) do número total de efectivos (especialistas de informática (80) 42,55% e técnicos de informática (41) 21,81%).

Evolução dos efectivos por grupo de pessoal

Grupo de Pessoal	2005	2006	2007	2008	Grupo de Pessoal	2009
Dirigente	35	35	17	16	Dirigente Superior	3
					Dirigente Intermédio	17
Técnico Superior	26	26	19	15	Técnico Superior	15
Técnico	2	2	2	1		
Técnico Profissional	18	14	11	9	Assistente Técnico	27
Administrativo	27	28	26	23		
Auxiliar	10	8	7	5	Assistente Operacional	5
Especialista de Informática	80	82	92	85	Informáticos	121
Técnico de Informática	53	50	49	46		
Total	251	245	223	200		188



Na evolução dos efectivos, entre 2005 e 2009, verifica-se que, exceptuando o grupo dos auxiliares (actuais assistentes operacionais), todos os outros grupos de pessoal sofreram uma diminuição de trabalhadores.

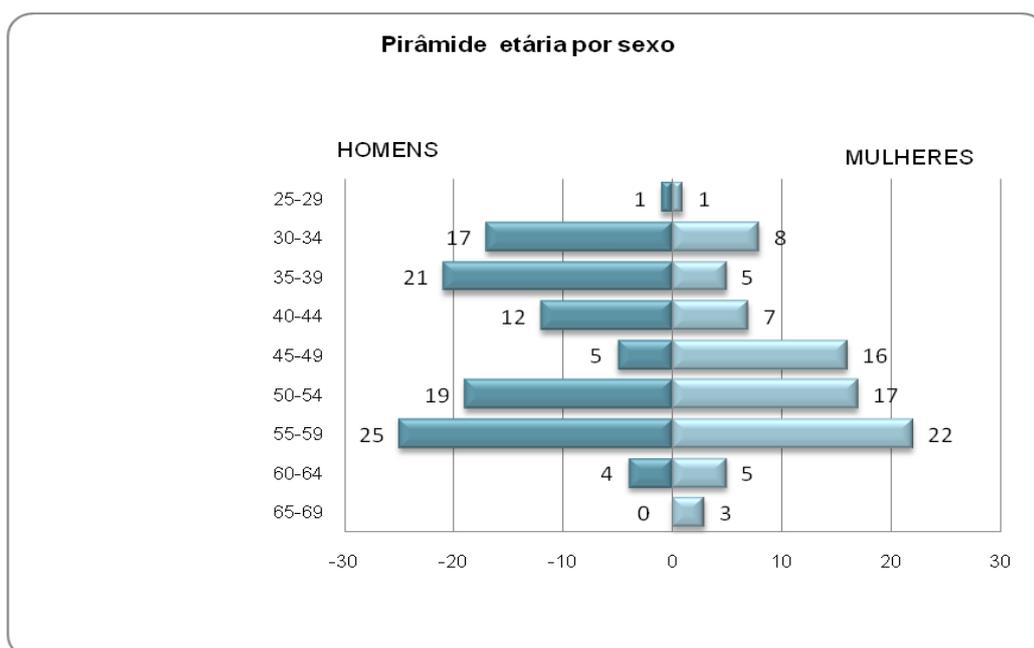
Capítulo 1 – Recursos Humanos

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

Grupo/Cargo/Carreira /Modalidades de vinculação	CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		Comissão de Serviço no âmbito da LVCR		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior			2	1	2	1	3
Dirigente Intermédio			15	2	15	2	17
Técnico Superior	6	9			6	9	15
Assistente Técnico	9	18			9	18	27
Assistente Operacional	2	3			2	3	5
Informático	70	51			70	51	121
Total	87	81	17	3	104	84	188

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/Cargo/Carreira /Escalão etário e género	25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior					1						1	1							2	1	3
Dirigente Intermédio			1		4		3		1	1	3		3		1				15	2	17
Técnico Superior			2		2	1				3		2	2	2			1		6	9	15
Assistente Técnico			2		2		2	2	1	2	1	4	1	8		1		1	9	18	27
Assistente Operacional											2			2			1		2	3	5
Informático	1	1	12	8	12	4	7	5	3	10	12	10	19	10	4	3			70	51	121
Total	1	1	17	8	21	5	12	7	5	16	19	17	25	22	4	5	0	3	104	84	188



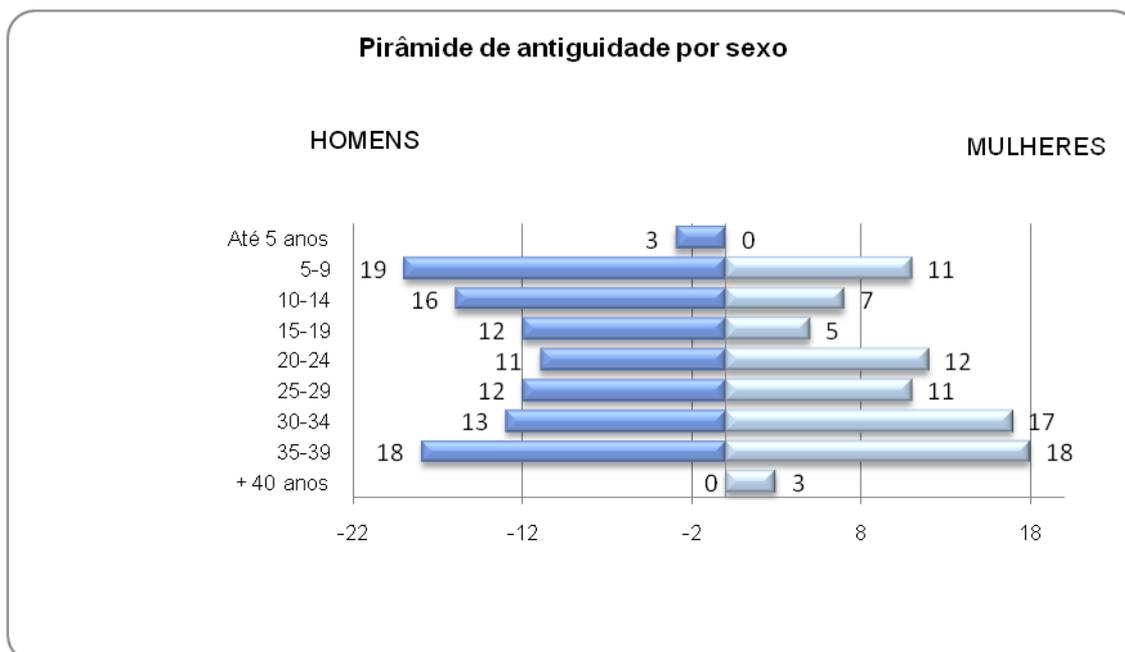
Analisando a distribuição de efectivos por estrutura etária, verifica-se que há tendência para o envelhecimento (61,70% dos efectivos têm idades acima dos 45 anos), sendo o nível médio de idade de 47,47 anos.

O género que assume maior peso em relação ao número total de trabalhadores é o masculino com 55,32% (104), contra 44,68% (84) do feminino.

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género

Grupo/Cargo/Carreira /Tempo de serviço	até 5 anos		5-9		10-14		15-19		20-24		25-29		30-34		35-39		40 ou mais anos		Total		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
	Dirigente Superior	2													1							2
Dirigente Intermédio			2		1		4		1		3	1	1		3				1	15	2	17
Técnico Superior			2		2	1		1		3			1	1	1	3				6	9	15
Assistente Técnico	1		1		1		2	2	3		1	3		5		7			1	9	18	27
Assistente Operacional											1		1	3						2	3	5
Informático			14	11	12	6	6	2	7	9	7	7	10	7	14	8			1	70	51	121
Total	3	0	19	11	16	7	12	5	11	12	12	11	13	17	18	18	0	3	104	84	188	

Nível médio de antiguidade : 23 anos



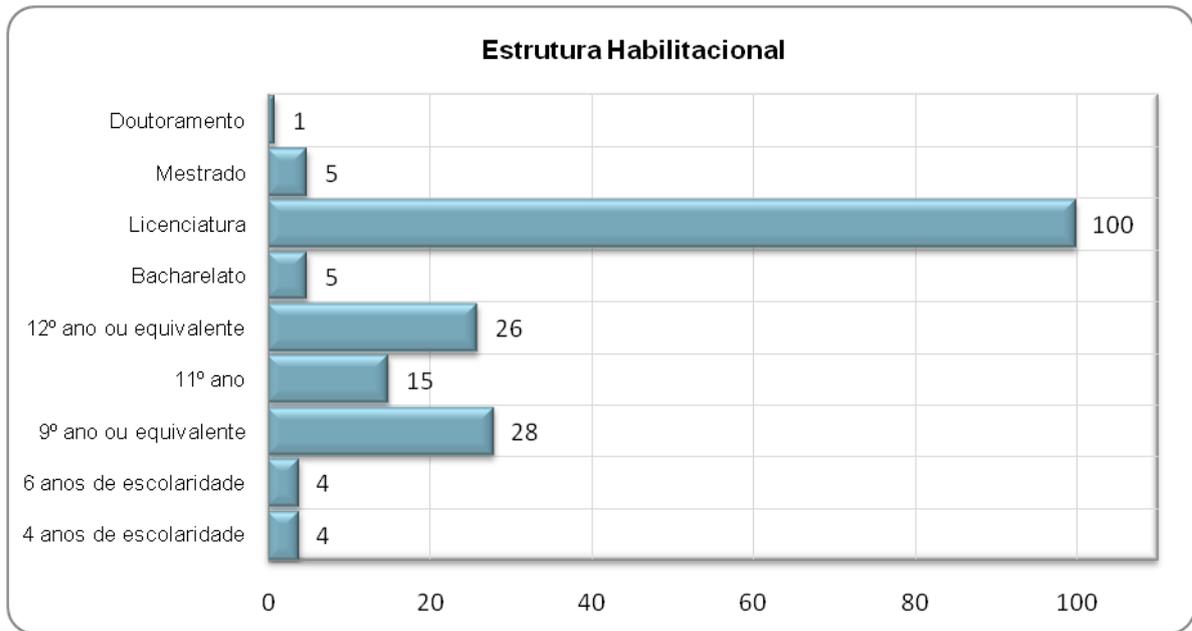
O número de trabalhadores com mais de 30 anos de antiguidade é 69, que corresponde a 36,70% do total de efectivos.

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género

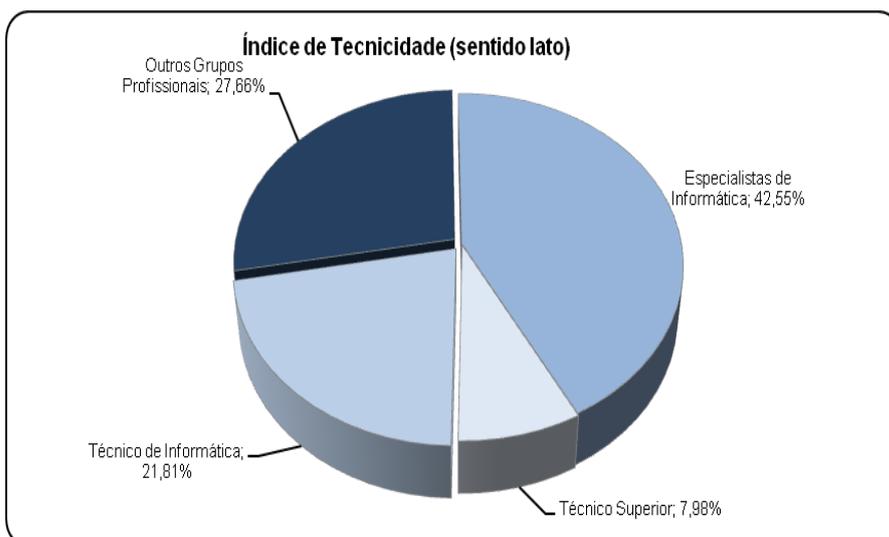
Grupo/Cargo/Carreira /Habilitação Literária	4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9º ano ou equivalente		1º ano		12º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
	Dirigente Superior													1	1			1		2	
Dirigente Intermédio					1				2		1		11	2					15	2	17
Técnico Superior												2	5	7	1				6	9	15
Assistente Técnico		1	1	2	3	9	1	2	4	4									9	18	27
Assistente Operacional		3	1						1										2	3	5
Informático					11	4	10	2	11	4		2	35	38	3	1			70	51	121
Total	0	4	2	2	15	13	11	4	18	8	1	4	52	48	4	1	1	0	104	84	188

Da distribuição de efectivos por habilitações e sexo verifica-se que:

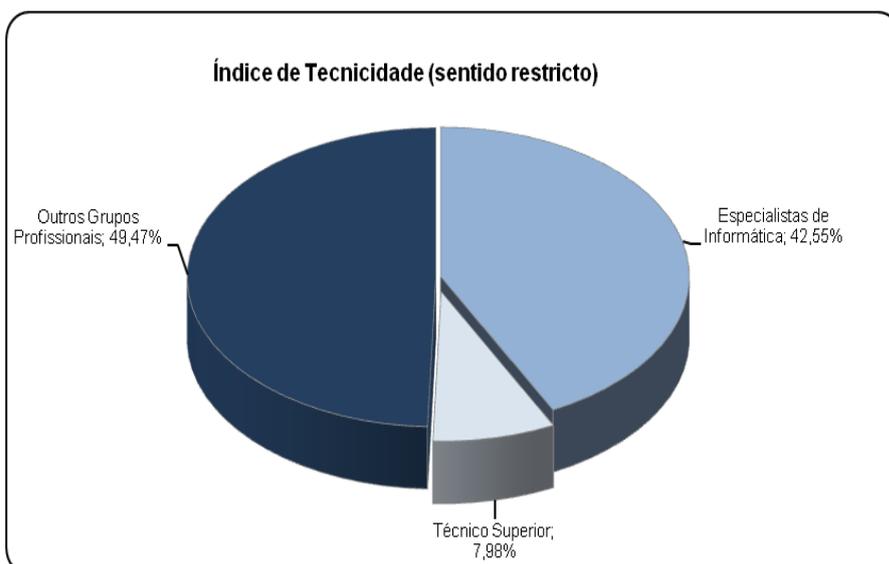
- 3,19% (6) dos efectivos é detentor de um mestrado ou doutoramento;
- 53,19% (100) dos efectivos possui licenciatura;
- 2,66% (5) dos efectivos é detentor de bacharelato;
- 21,81% (41) dos efectivos possui o 11º, 12º ano ou equivalente;
- 14,89% (28) possui o 9º ano ou equivalente;
- 4,26% dos efectivos (8) possui habilitação inferior ao 9º ano ou equivalente.



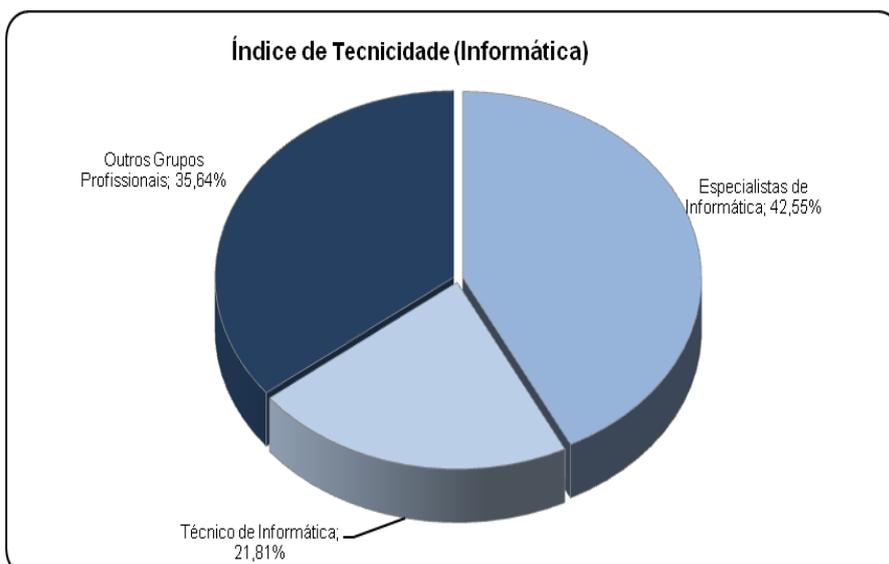
Índice de Tecnicidade



O Índice de Tecnicidade em sentido lato é de 72,34%



O Índice de Tecnicidade em sentido restricto é de 50,53%.



O Índice de Tecnicidade em Informática é de 64,36%.

Quadro 6: Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

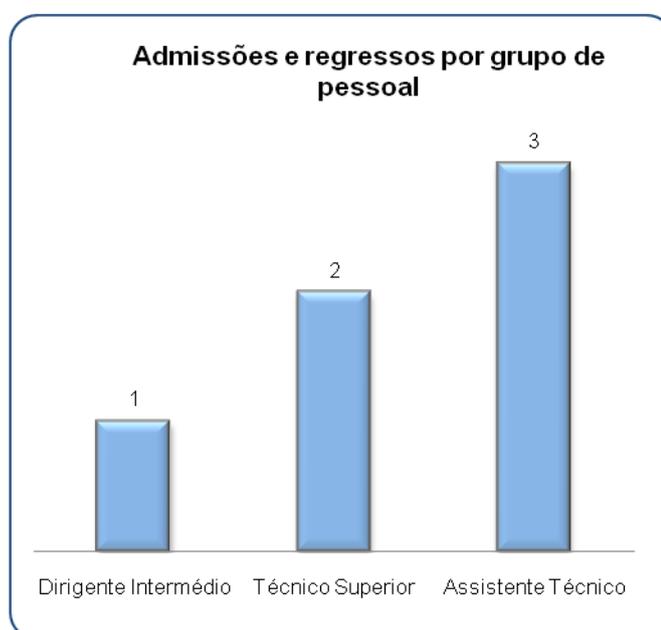
Grupo/Cargo/Carreira	40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior											0	0	0
Dirigente Intermédio											0	0	0
Técnico Superior											0	0	0
Assistente Técnico				1							0	1	1
Assistente Operacional								1			0	1	1
Informático	1			1		2	3	1	1		5	4	9
Total	1	0	0	2	0	2	3	2	1	0	5	6	11

Considerando o número total de trabalhadores do Instituto de Informática, 5,85% são trabalhadores com deficiência declarada, usufruindo de benefícios fiscais, nomeadamente para efeitos de IRS.



Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/Cargo/Carreira /Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedi/o concursal		Cedência de interesse público		Mobilidade interna a orgãos ou serviços		Regresso de licença		Comissão de serviço		CEAGP		Outras situações		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior															0	0	0
Dirigente Intermédio									1						1	0	1
Técnico Superior													1	1	1	1	2
Assistente Técnico			1					1						1	1	2	3
Assistente Operacional															0	0	0
Informático															0	0	0
Total	0	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	2	3	3	6



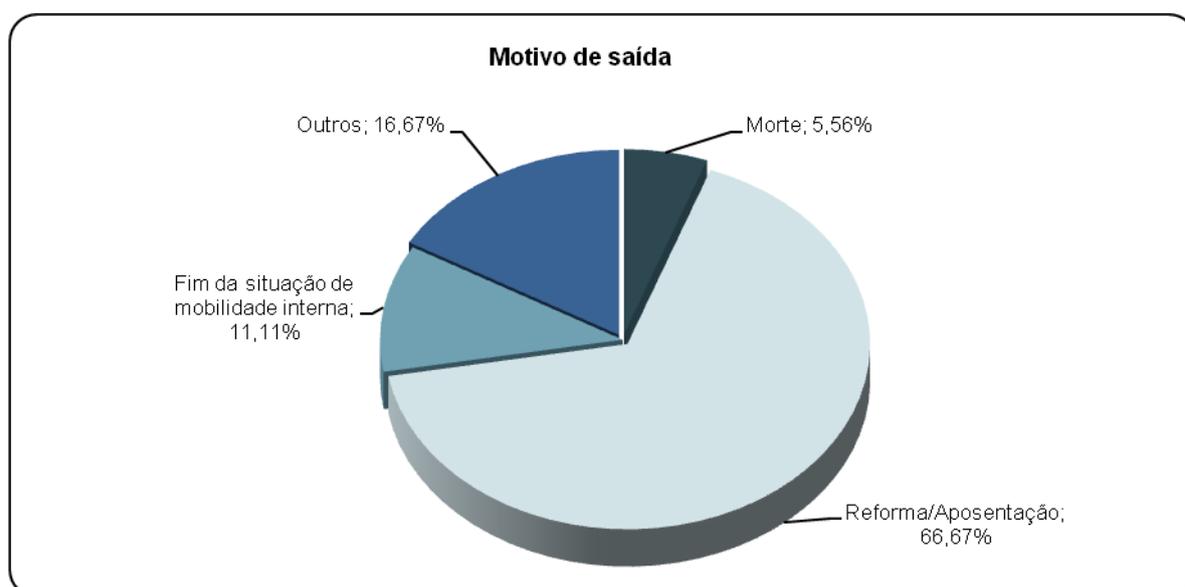
Verifica-se a admissão / regresso de 6 trabalhadores, o que corresponde a 3,19% do total de efectivos.

Quadro 9: Contagem das saídas dos trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, e género, segundo o motivo de saída e género

Grupo/Cargo/Carreira /Motivo de saídas (durante o ano)	Morte		Reforma / Aposentação		Fim da situação de mobilidade interna		Outros		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior									0	0	0
Dirigente Intermédio			1					1	1	1	2
Técnico Superior				1				1	0	2	2
Assistente Técnico			3	3		1		1	3	5	8
Assistente Operacional									0	0	0
Informático	1		3	1	1				5	1	6
Total	1	0	7	5	1	1	0	3	9	9	18

Verifica-se a saída de 18 funcionários, o que corresponde a 9,57% do total de efectivos.

Destaca-se a saída de 8 trabalhadores da carreira de assistente técnico e 6 da carreira informática, o que corresponde respectivamente a 29,63% e 4,96% do total do universo de cada um destes grupos, e a 77,78% das saídas do universo do II.



Os principais motivos de saída dos funcionários são os seguintes:

- Reforma/ Aposentação – 12; corresponde a 66,67%
- Outros – 3; corresponde a 16,67%
- Fim da situação de mobilidade interna – 2; corresponde a 11,11%

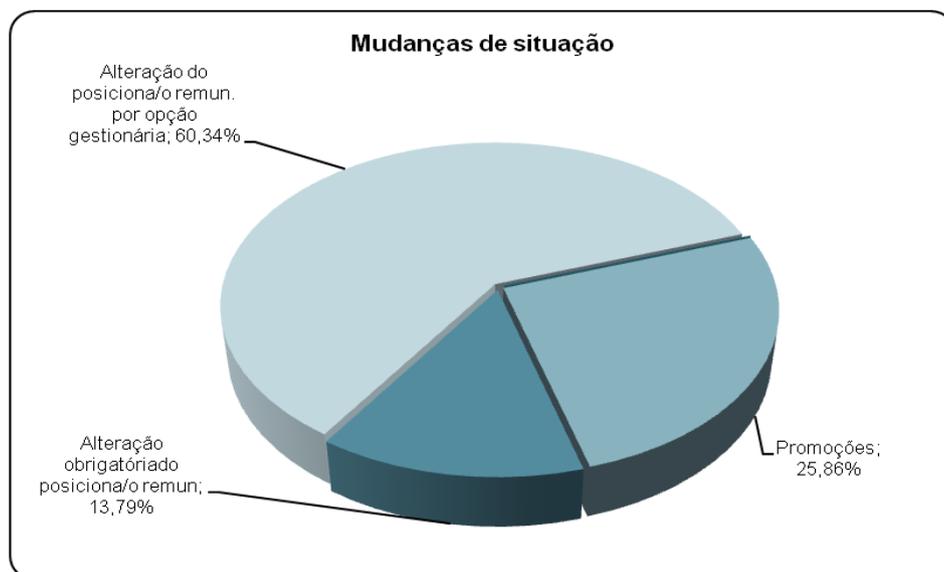
Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/Cargo/Carreira /Dificuldade de recrutamento	Não abertura de procedi/o concursal	Impugnação do procedi/o concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedi/o concursal improcedente	Procedi/o concursal em desenvolvi/o	Total
Dirigente Superior						0
Dirigente Intermédio						0
Técnico Superior						0
Assistente Técnico					4	4
Assistente Operacional					1	1
Informático					7	7
Total	0	0	0	0	12	12

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

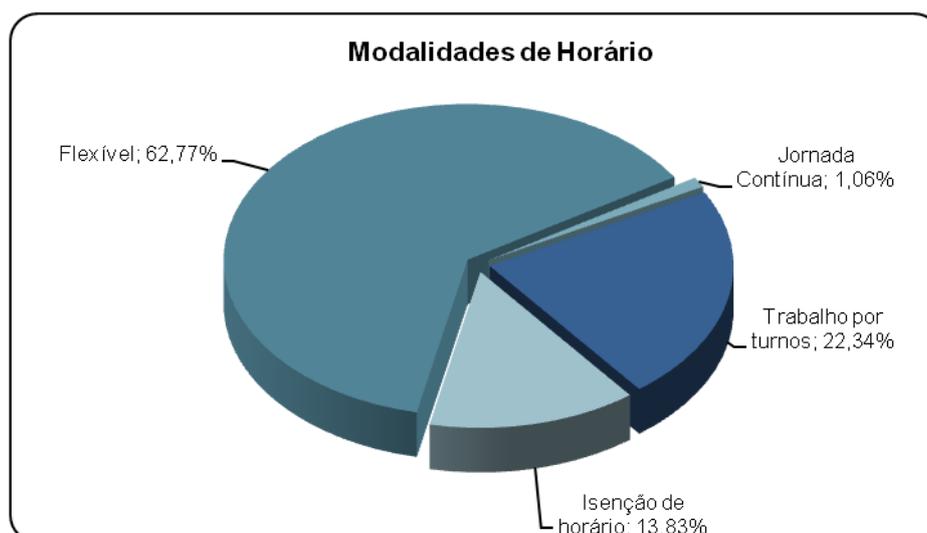
Grupo/Cargo/Carreira /Tipo de mudança	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posiciona/o remun		Alteração do posiciona/o remun. por opção gestonária		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria		Total		Total		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente Superior													0	0	0
Dirigente Intermédio													0	0	0
Técnico Superior			1	3	1	5							2	8	10
Assistente Técnico				2	2	4							2	6	8
Assistente Operacional					2	1							2	1	3
Informático	10	5	2		12	8							24	13	37
Total	10	5	3	5	17	18	0	0	0	0	0	0	30	28	58

Do total das mudanças de situação (58), destacam-se 37 no grupo de pessoal informático, o que correspondem a 63,79% das mudanças.



Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Grupo/Cargo/Carreira	Rígido		Flexível		Desfazado		Jornada Contínua		Trabalho por turnos		Específico		Isenção de horário		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior															0	0	0
Dirigente Intermédio													17	3	17	3	20
Técnico Superior			6	7				2							6	9	15
Assistente Técnico			1	12					7	1			1	5	9	18	27
Assistente Operacional			1	3					1						2	3	5
Informático			43	45					27	6					70	51	121
Total	0	0	51	67	0	0	0	2	35	7	0	0	18	8	104	84	188



Considerando as modalidades de horário de trabalho existentes no Instituto, verifica-se que 62,77% dos trabalhadores (118) pratica o horário flexível e 1,06% a jornada contínua (2).

Na modalidade de horário por turnos trabalham 42 funcionários, o que corresponde a 22,34% do total.

Têm isenção de horário 26 trabalhadores, sendo 20 dirigentes e 6 assistentes técnicos, o que corresponde a 13,83%, do universo total.

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género

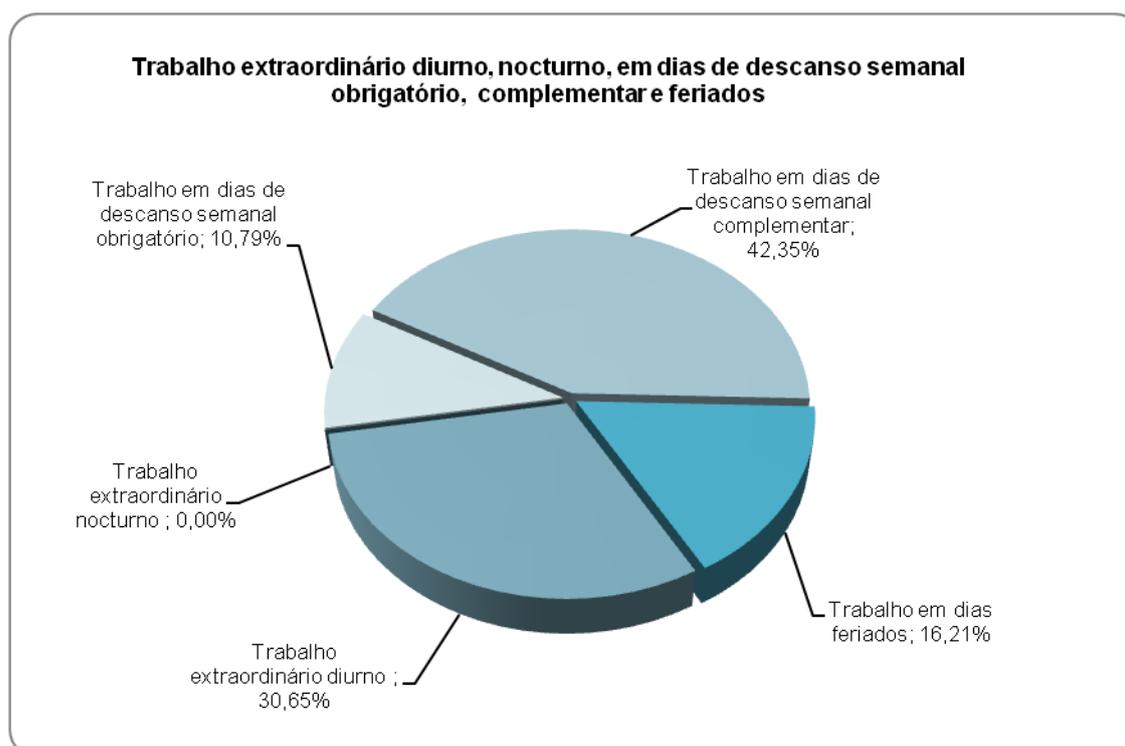
Grupo/Cargo/Carreira	Tempo completo				PNT inferior ao praticado a tempo completo						Total		Total
					Semana de 4 dias (D.L. 325/99)		Regime especial (D.L. 324/99)		Tempo parcial ou outro regime especial				
	35 horas		42 horas		28 horas		17 h 30'						
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior	2	1									2	1	3
Dirigente Intermédio	15	2									15	2	17
Técnico Superior	6	9									6	9	15
Assistente Técnico	9	18									9	18	27
Assistente Operacional	2	3									2	3	5
Informático	70	51									70	51	121
Total	104	84	0	0	0	0	0	0	0	0	104	84	188

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação de trabalho e género

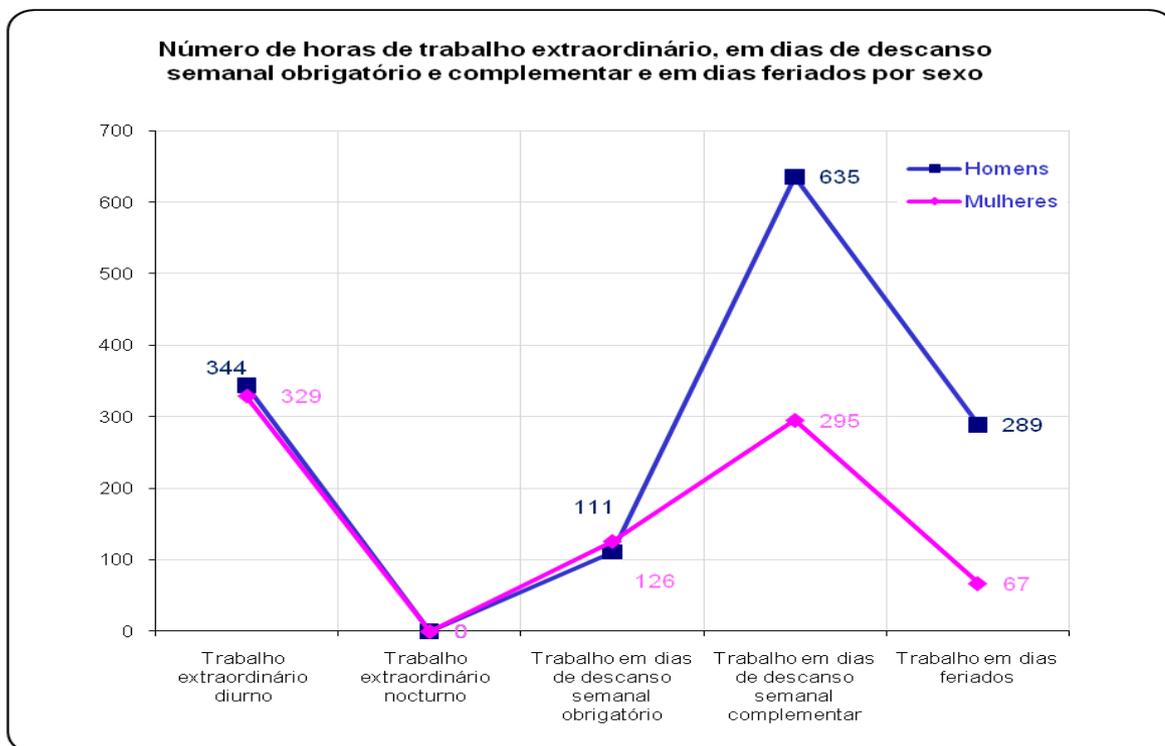
Grupo/Cargo/Carreira /Modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho extraordinário diurno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior									0	0	0
Dirigente Intermédio			3		14				17	0	17
Técnico Superior	2		7	24	14	21			23	45	68
Assistente Técnico		317	25		154	105	14		193	422	615
Assistente Operacional	330								330	0	330
Informático	12	12	76	102	453	169	275	67	816	350	1166
Total	344	329	111	126	635	295	289	67	1379	817	2196

O total de horas de trabalho extraordinário realizadas, bem como o total de horas efectuadas em dias de descanso semanal obrigatório e complementar, e em dias feriados é de 2.196, que se repartem do seguinte modo:

- trabalho extraordinário diurno e nocturno 30,65%
- em dias de descanso semanal obrigatório (domingo) 10,79%
- em dias de descanso semanal complementar (sábado) 42,35%
- em dias feriados 16,21%



Os encargos com as horas extraordinárias (diurno e nocturno) e com as horas efectuadas em dias de descanso semanal obrigatório e complementar, e em dias feriados é de 54.023,15 euros, o que corresponde a 0,81% do total de encargos com pessoal.



Do total das horas extraordinárias destaca-se o número de horas realizado pelo sexo masculino, no total de 1.379 horas.

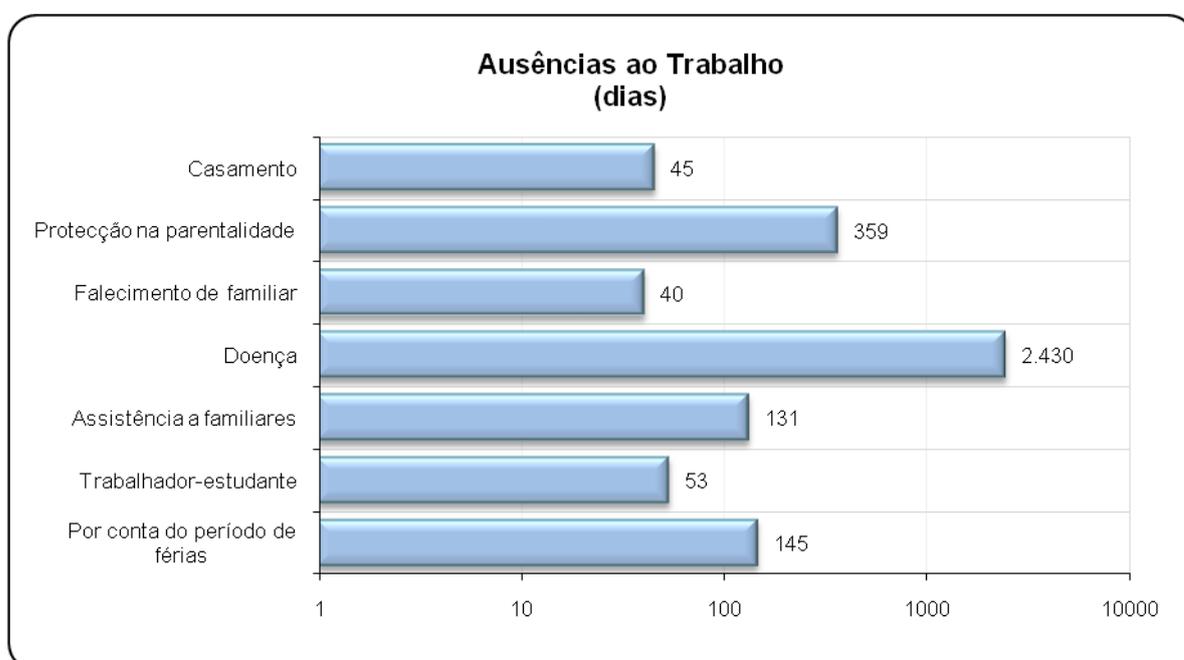
Quadro 15: Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Grupo/Cargo/Carreira /Motivos de ausência	Casamento		Protecção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Assistência a familiares		Trabalhador-estudante		Por conta do período de férias		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior					2										2	0	2
Dirigente Intermédio							54	11		29			2	2	56	42	98
Técnico Superior				150	6	34	29	5	27		3	3	6	42	221	263	
Assistente Técnico					3	8	256	723	9	15			7	24	275	770	1045
Assistente Operacional					7	148	102						8	148	117	265	
Informático		45	63	146	5	9	653	420	5	41	14	36	46	47	786	744	1530
Total	0	45	63	296	10	30	1145	1285	19	112	14	39	58	87	1309	1894	3203

O total de ausências ao trabalho é de 3.203 dias, as quais se distribuem do seguinte modo:

- Casamento (45 dias) 1,41%
- Protecção na parentalidade (359 dias) 11,21%
- Falecimento de familiar (40 dias) 1,25%
- Doença (2430 dias) 75,89%
- Assistência a familiares (131 dias) 4,09%
- Trabalhador-estudante (53 dias) 1,66%
- Por conta do período de férias (145 dias) 4,53%

Pelos dados apresentados, constata-se que o absentismo¹ continua a atingir níveis bastante elevados, situando-se nos 6,30%, o que se deve, sobretudo, às ausências por doença (75,89%).



¹ No cálculo da taxa de absentismo não foram consideradas as ausências por protecção na parentalidade (359 dias).

Capítulo 2 – Remunerações e Encargos

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

Remunerações mensais ilíquidas²

Género/Escalão de remunerações	Masculino	Feminino	Total
Até 500€	0	0	0,00 €
501-1000€	4.269,47	6.182,07	10.451,54 €
1001-1250€	4.413	9.211,67	13.624,72 €
1251-1500€	13.249,95	9.023,51	22.273,46 €
1501-1750€	8.238,72	7.981,26	16.219,98 €
1751-2000€	24.112,80	9.548,76	33.661,56 €
2001-2250€	23.455,52	21.046,20	44.501,72 €
2251-2500€	24.013,62	24.400,73	48.414,35 €
2501-2750€	24.064,74	34.714,49	58.779,23 €
2751-3000€	39.814,26	17.026,71	56.840,97 €
3001-3250€	40.266,84	24.793,40	65.060,24 €
3251-3500€	26.438,49	9.940,46	36.378,95 €
3501-3750€	0	3.520,88	3.520,88 €
3751-4000€	0	3.757,76	3.757,76 €
4001-4250€	0	0	0,00 €
4251-4500€	0	0	0,00 €
4501-4750€	0	0	0,00 €
4751-5000€	4.901,57	0	4.901,57 €
5001-5250€	0	0	0,00 €
5251-5500€	0	0	0,00 €
5501-5750€	0	0	0,00 €
5751-6000€	0	0	0,00 €
Mais de 6000€	0	0	0,00 €
Total	237.239,03€	181.147,90€	418.386,93 €

Remuneração (€)	Masculino	Feminino
Mínima (€)	743,50 €	782,68 €
Máxima (€)	4.901,57 €	3.757,76 €

Leque salarial ilíquido:	Maior remuneração base ilíquida	=	4.901,57€	=	6,59%
	Menor remuneração base ilíquida		743,50€		

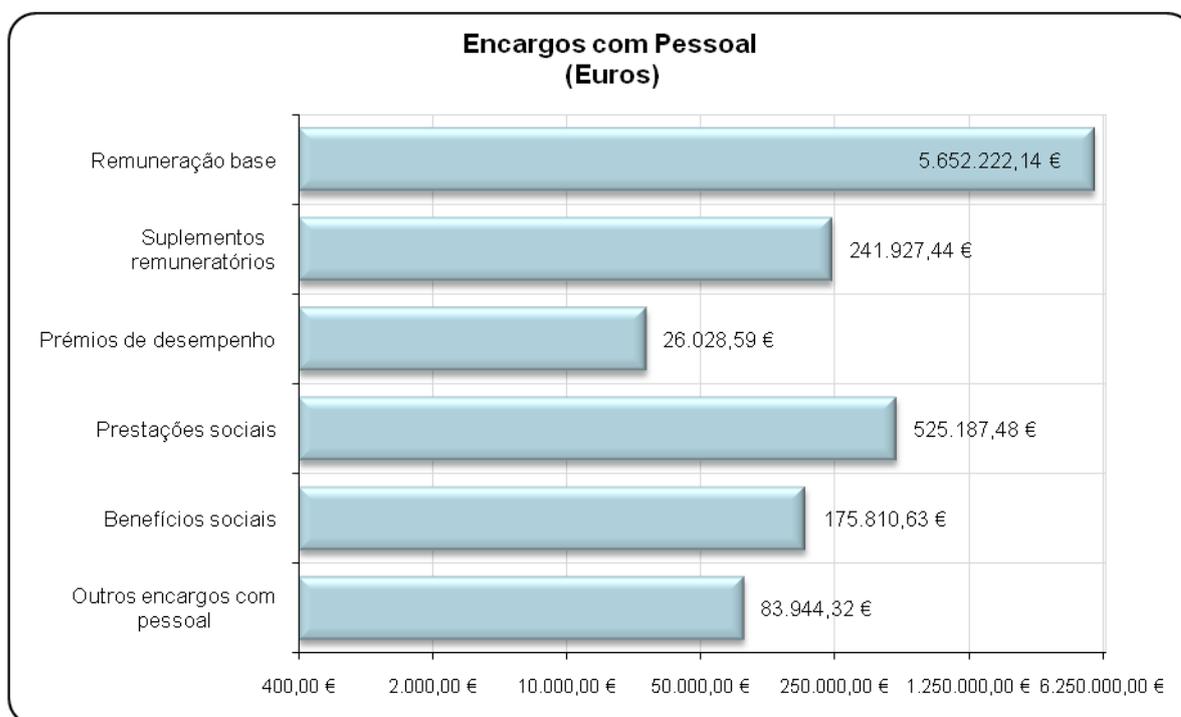
² Considera remuneração mensal base ilíquida mais suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente.

Os encargos globais com pessoal correspondem a 83,37% das despesas de funcionamento do II, em 2009.

Considerando também a componente de investimentos (PIDDAC) o peso das despesas com pessoal é de 67,68%.

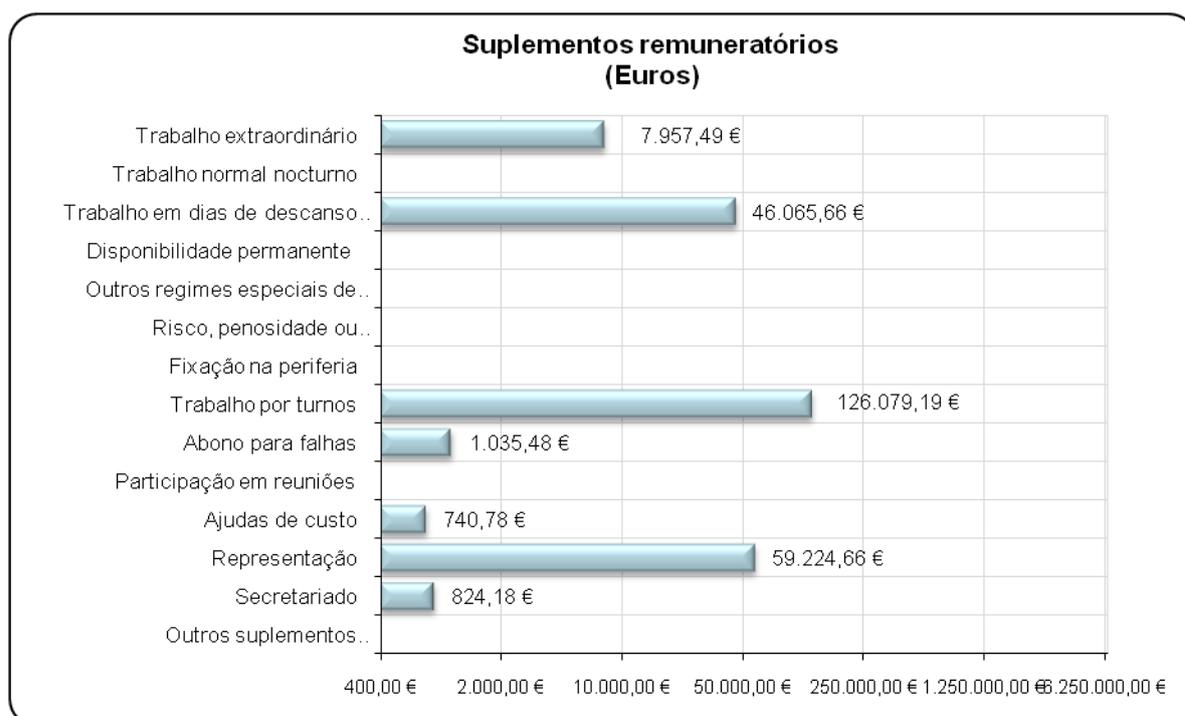
Quadro 18: Total de encargos com pessoal durante o ano

Encargos com pessoal	Valor em Euros
Remuneração base	5.652.222,14 €
Suplementos remuneratórios	241.927,44 €
Prémios de desempenho	26.028,59 €
Prestações sociais	525.187,48 €
Benefícios sociais	175.810,63 €
Outros encargos com pessoal	83.944,32 €
Total	6.705.120,60 €



Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor em Euros
Trabalho extraordinário	7.957,49 €
Trabalho normal nocturno	-
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	46.065,66 €
Disponibilidade permanente	-
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	-
Risco, penosidade ou insalubridade	-
Fixação na periferia	-
Trabalho por turnos	126.079,19 €
Abono para falhas	1.035,48 €
Participação em reuniões	-
Ajudas de custo	740,78 €
Representação	59.224,66 €
Secretariado	824,18 €
Outros suplementos remuneratórios	-
Total	241.927,44 €

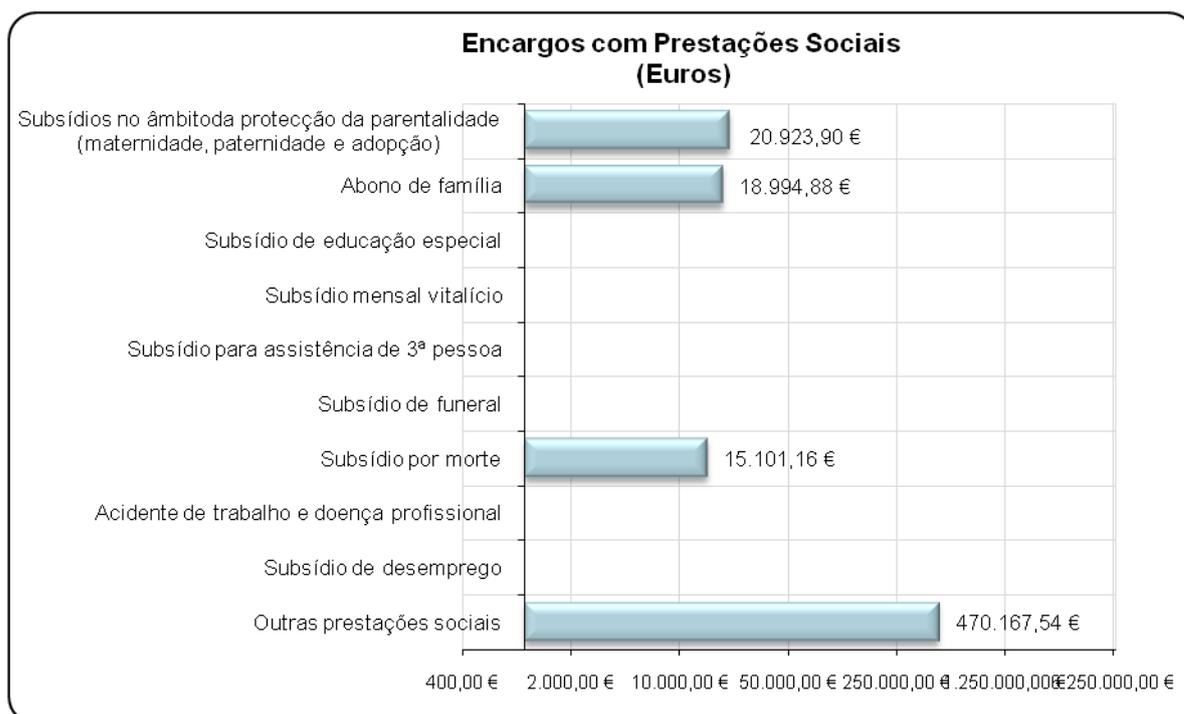


Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Encargos com prestações sociais	Valor em Euros
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	20.923,90 €
Abono de família	18.994,88 €
Subsídio de educação especial	-
Subsídio mensal vitalício	-
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	-
Subsídio de funeral	-
Subsídio por morte	15.101,16 €
Acidente de trabalho e doença profissional	-
Subsídio de desemprego	-
Outras prestações sociais	470.167,54 €
Total	525.187,48 €

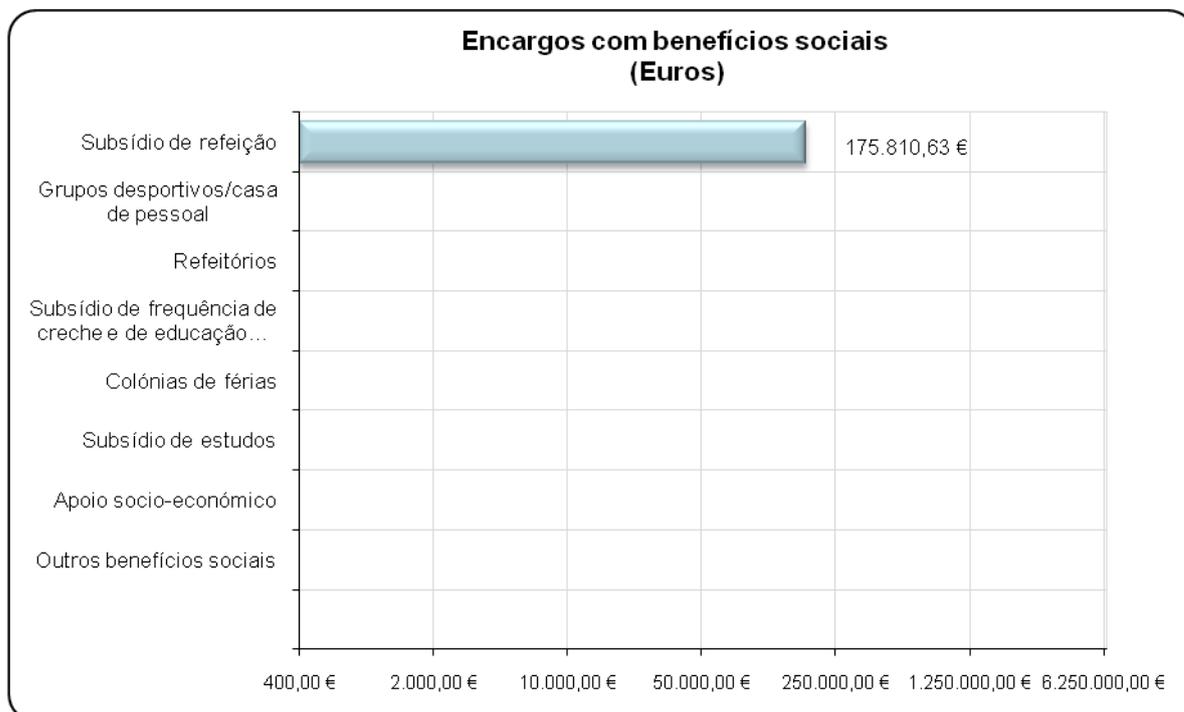
Considerado o encargo global com prestações sociais de 525.187,48 euros, o que corresponde a 7,83% dos custos com pessoal, verifica-se que os encargos com prestações sociais distribuem-se do seguinte modo:

- Subsídio no âmbito da protecção da parentalidade 3,98%
- Abono de família 3,62%
- Subsídio por morte 2,88%
- Outras 89,52%



Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

Encargos com benefícios sociais	Valor em Euros
Subsídio de refeição	175.810,63 €
Grupos desportivos/casa de pessoal	-
Refeitórios	-
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	-
Colónias de férias	-
Subsídio de estudos	-
Apoio socio-económico	-
Outros benefícios sociais	-
Total	175.810,63 €



Capítulo 3 – Higiene e Segurança

Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efectuados:	152	0,00
Exames de admissão	0	0,00
Exames periódicos	62	0,00
Exames ocasionais e complementares	90	0,00
Exames de cessação de funções	0	0,00
Despesa com a medicina do trabalho	0	0,00
Visitas aos postos de trabalho	0	0,00

Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

Segurança e saúde no trabalho/Intervenções das comissões	Número
Reuniões da Comissão	4
Visitas aos locais de trabalho	0
Outras	0

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Segurança e saúde no trabalho	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	0,00 €
Equipamento de protecção	0,00 €
Formação em prevenção de riscos	0,00 €
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	3.544,00 €

Capítulo 4 – Formação Profissional

Quadro 27: Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano, segundo a duração

Tipos de acção/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais
Internas	34	13	1	0
Externas	37	5	3	3
Total	71	18	4	3

O total de acções de formação realizadas é de 96 (48 acções internas e 48 externas).

Relativamente à duração das acções de formação verifica-se que 73,96% das acções tem duração inferior a 30 horas (71).

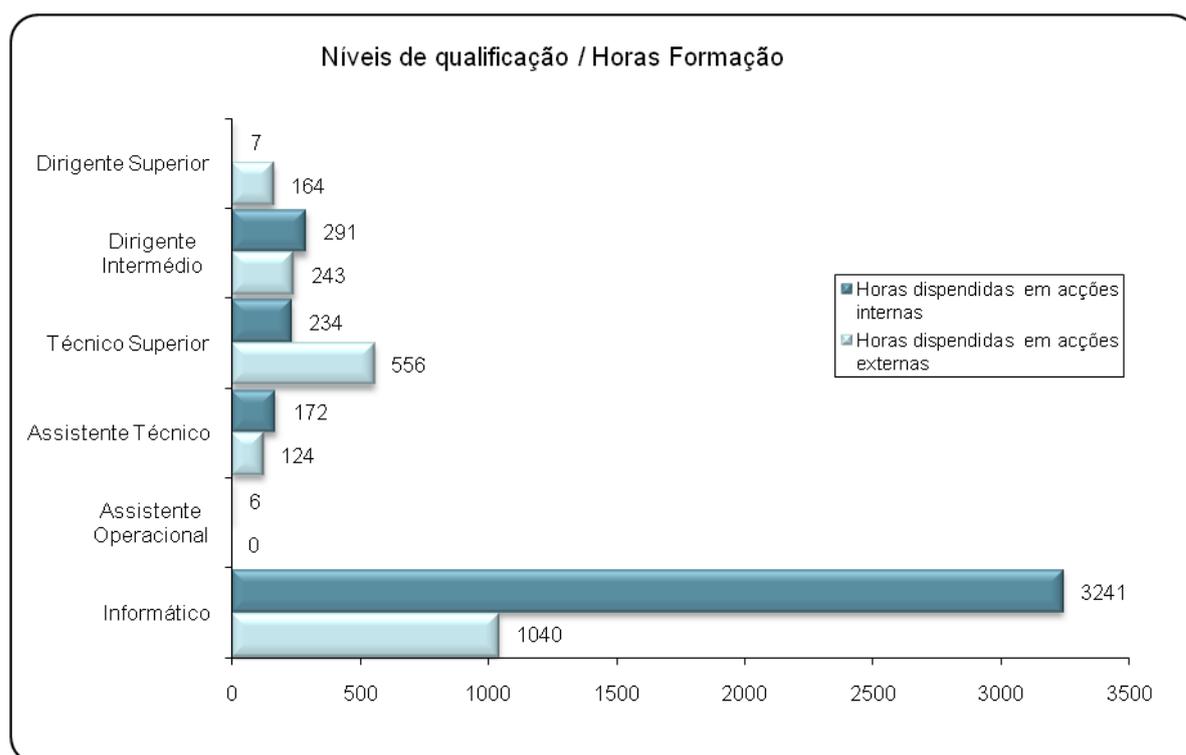
Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de formação

Grupo/Cargo/Carreira /N.º participações e de participantes	Acções internas	Acções externas	Total	
	N.º de participações	N.º de participações	N.º de participações	N.º de participantes
Dirigente Superior	1	4	5	2
Dirigente Intermédio	30	16	46	16
Técnico Superior	22	33	55	14
Assistente Técnico	26	5	31	20
Assistente Operacional	1	0	1	1
Informático	227	33	260	100
Total	307	91	398	153

Taxa de participação em formação =	$\frac{\text{Total de participantes em formação}}{\text{Total de efectivos}}$	=	$\frac{153}{188}$	=	81,38%
---	---	---	-------------------	---	---------------

Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/Cargo/Carreira /Horas dispendidas	Horas dispendidas em acções internas	Horas dispendidas em acções externas	Total de horas em acções de formação
Dirigente Superior	7:00	164:00	171:00
Dirigente Intermédio	291:00	243:00	534:00
Técnico Superior	234:00	556:00	790:00
Assistente Técnico	172:00	124:00	296:00
Assistente Operacional	6:00	0:00	6:00
Informático	3241:00	1040:00	4281:00



Destacam-se o grupo informático como o mais beneficiado em número de participantes (100) e em horas de formação (4.281).

As 96 acções de formação correspondem a 6.078 horas, sendo 3.951 horas de formação interna e 2.127 horas de formação externa.

O total de participantes em acções de formação é de 153, correspondendo a 6.078 horas de formação.

Quadro 30: Despesas anuais com formação

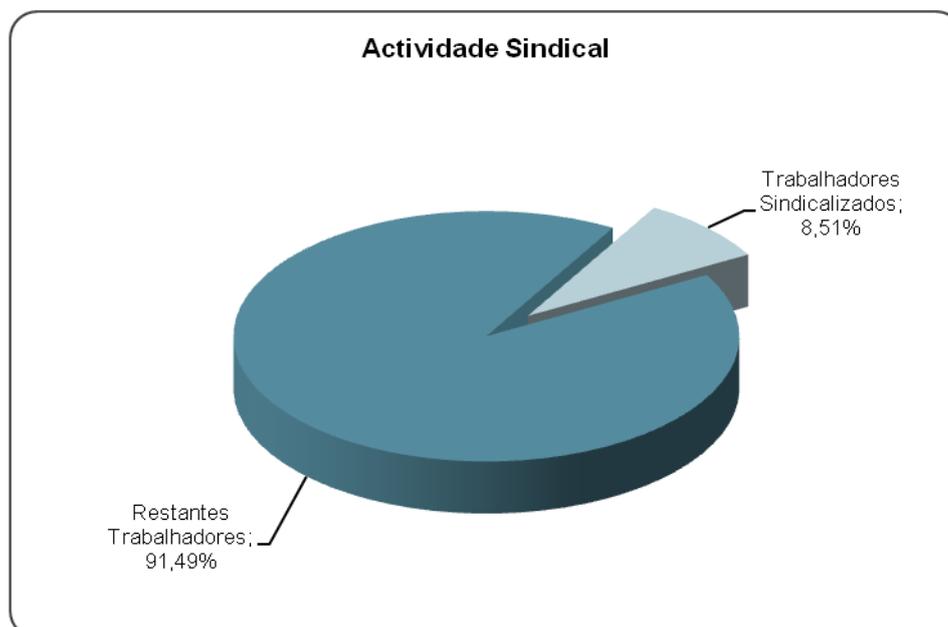
Tipo de acção/valor	Valor(Euros)
Despesas com acções internas	47.436,94 €
Despesas com acções externas	9.547,00 €
Total	56.983,94 €

O investimento em formação com trabalhadores do II é de 56.983,94 euros, em custos directos, o que corresponde a 0,85% do total dos encargos com pessoal.

Capítulo 5 – Relações Profissionais**Quadro 31: Relações Profissionais**

Relações Profissionais	Total
Trabalhadores sindicalizados	16
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Ao número de trabalhadores sindicalizados corresponde a taxa de sindicalização de 8,51%.



Breve Glossrio

Nvel mdio de idade	$\text{Soma das idades} / \text{Total de recursos humanos}$
Antiguidade mdia da funo pblica	$\text{Soma das antiguidades na funo pblica} / \text{Total de efectivos}$
Taxa de absentismo	$\text{Nmero de dias de faltas} / \text{Nmero anual de dias trabalhveis} \times \text{Nmero total de recursos humanos}$
Leque salarial ilquido	$\text{Maior remunerao base ilquida} / \text{Menor remunerao base ilquida}$
Taxa de Tecnicidade (sentido lato)	$\text{Nmero de tcnicos superiores+informticos} / \text{Total de recursos humanos}$
Taxa de Tecnicidade (sentido restrito)	$\text{Nmero de tcnicos superiores+especialistas de informtica} / \text{Total de recursos humanos}$
Taxa de Tecnicidade de Informtica	$\text{Nmero de informticos} / \text{Total de recursos humanos}$
ndice de Enquadramento	$\text{Nmero de Dirigentes} / \text{Total de Recursos humanos}$